PALCOS E TELAS

LILA LEE

CINE-PALAIS -- Av. Rio Branco

-- ROMBAUER & C. --

Para programmação de nossos films: **Rua Theophilo Ottoni, 21** — Telephone N. 1900 - **Rio de Janeiro**

ROMBAUER & C.ª apresentam na proxima semana mais uma das maravilhas da cinematographia allemã

G-O-L-E-M

com o grande actor PAUL WEGENER no protagonista e LYDA SALMONOVA com STEINRUCK nos outros dois principaes papeis !

Grande sumptuosidade de confecção ! A lenda que inspira o Rabbi a dar vida ao barro! As palavras do espirito Astaroth !

Ninguem deixe de ver esta maravilha no CINE PALAIS

Dominando sempre ! ∴ Dominando sempre !

DIRECTORES
MARIO NUNES
E
M. F. CRAVO Jr.

PALCOS E TELAS
REVISTA THEATRAL CINEMATOGRAPHICA

REDACÇÃO
Rua do Ouvidor, 78 — 2°
RIO DE JANEIRO
Telephone N. 6812

Anno IV

Rio de Janeiro, 28 de Julho de 1921

N. 174

A MALEDICENCIA

Não ha meios onde a maledicencia melhor se cultive que os theatral e cinematographico. As peças e os films levados nos theatros e cinemas dos outros são enfadonhos. As emprezas não se aguentam. Para os concorrentes, por exemplo, da Empreza Paschoal Segreto, essa organisação, aliás muito sólida, está fallida ha dez annos pelo menos, vive em estado latente de fallencia... Agora, em relação a certas firmas cinematographicas o mesmo se assoalha, o que não impede que os cinemas por ellas explorados se encham todos os dias de publico. Mas não pára ahi a maledicencia. Quando a prosperidade de um cinematographista ou da empreza que dirige é notoria elle não passa de uma rematada cavalgadura... E o que é mais triste, taes ataques feitos á bocca pequena passam a ter publicidade maior em certa imprensa que, para viver, usa a *chantage*.

Acreditamos que pouco a pouco o meio se modifique. Hão de os cinematographistas comprehender — e muitos enveredam já por esse caminho — que o meio de prosperar não é dizer mal dos outros mas melhorar suas casas de espectaculos, exhibir, embora a preço maior, bons *films* sómente, apoiando tudo em uma farta, impressionadora reclame. Essa é, tambem, a melhor resposta a dar aos que annunciam desastres commerciaes, e que serão desmoralisados pela evidencia dos factos.

O Rio não é mais uma aldeia. Que os má lingua vão assentar arraiaes em outra parte!

NOSSA CAPA

Lila Lee, cujo retrato sae hoje na capa de "Palcos e Telas", é uma das mais curiosas creações do cinema: cantora das ruas desde a tenra idade dos cinco annos, veiu dahi para o theatro e mais tarde, aos quinze, para o cinema, estreando como estrella depois de uma formidavel e dispendiosissima campanha de reclame feita pela Paramount. Infelizmente, Lila Lee não correspondeu aos esforços dos directores nem dos reclamistas, de modo que teve de passar a fazer segundos papeis. Ahi, revelou-se, então, artista, talvez por uma questão de "orgulho ferido", e no film "De fidalga a escrava" (Macho e femea) foi tal o seu trabalho que não tardará muito a reassumir seu antigo papel de estrella.

O NOVO FILM "PAYING THE PIPER" DIRIGIDO POR GEORGE FITZMAURICE PARA A PARAMOUNT

Nova York, a voluvel, fascinante e alegre cidade, é a que serve de local para a nova producção "Paying the Piper", de George Fitzmaurice. O enredo foi escripto por Ouida Bergere, auctora do photodrama "Bailarina Incognita" e contém scenas excellentes que agradam em toda a linha.

Para esta producção a auctora escolheu diversos personagens typicos de Nova York: millionarios de Wall Street, cujos filhos seguem os passos extravagantes dos pais e homens ambiciosos que só desejam ser ricos. E é entre esta gente que se manifesta o thema do drama, provando que o dinheiro não póde comprar a verdadeira felicidade nem satisfazer todos os desejos.

Doroty Dickson, a notavel bailarina, debuta neste film e é coadjuvada por George Fawcett, Robert Schale, Alma Tell, Reginald Denny e Rod La Roque.

O papel representado por Dorothy Dickson é o de uma jovem riquissima que se lança no remoinho dos divertimentos da grande cidade, trajando como uma rainha. Entre os riquissimos trajes ha um casaco da conhecida casa de modas Chanel, de Paris. E' um modelo em tecido rude com grandes quadrados em duvetyn gris cruzados com fios pretos. A gola tambem é de duvetyn gris. O chapéo correspondente é uma linda producção da casa Lewis, de Paris. E' em feitio napoleonico com rendas brancas enfeitadas de seda brilhante.

Uma robe tailleur é deveras attrahente devido ás rendas prateadas que a adornam. Entre os diversos negligées ha um em georgette gris com fitas fox outro de georgette amarella com rosas encarnadas. Um vestido de velludo de chiffon chartreuse com ornamentos lateraes é uma creação realmente juvenil.

Uma scena de effeito do conhecido cabaret "Midnight Frolic" é uma das attracções da pellicula.

O enredo relata a vida de Barbara Wyndham, a filha mimada de um millionario neoyorkino, divorciado da esposa.

Barbara dispõe de uma fortuna e passa a vida em constantes diversões, acompanhada de Larry Graham, filho de um outro millionario.

Barbara casa com Larry, sómente para poder divorciar-se depois, imitando assim as outras damas da alta sociedade. Uma crise financeira em Wall Street, deixa Barbara e Larry na miseria e os dois jovens ricaços são forçados a viver modestamente.

Dorothy Dickson representa o papel de Barbara; Rod La Roque, o de Larry; Alma Tell, o de Marcia e Reginald Denny, o de Keith.

A actriz Alma Tell distingue-se proeminentemente no film "Playing the Piper". Em contraste com Lady Joane, da "Bailarina Incognita", e a fria e indifferente Edith, do "Direito de Amar", Alma Tell representa agora o papel de Marcia Marillo, a sensação do cabaret "Midnight Frolic". Robert Schable, que representou o papel se seu marido na "Bailarina Incognita", tem um opitmo papel no film "Paying the Piper".

Paul Iribe, o jovem e notavel inventor e desenhador francez, de vestidos, joias, moveis e decorações internas para casas, creador do sapato "Vamp", apresenta o seu primeiro trabalho para a cinematographia neste film.

O talento artistico do Sr. Iribe é manifestado em varios scenarios do film "Paying the Piper". O boudoir de Barbara Wyndham (Dorothy Dickson), a filha mimada de um milionario neoyorkino, apresenta muitas novidades que hão de agradar o bello sexo.

Os scenarios do cabaret "Midnight Frolic" apresentam tudo que ha de mais moderno neste genero e foram artisticamente desenhados pelo Sr. Iribe que transmitte assim para a cinematographia americana a arte decorativa franceza.

O valor das estrellas *depende em partes eguaes do merito que possuem e da reclame que se lhes faz. — Robert.*

UMA IRMÃ DE VIOLA DANA

Edna Flugrath, a formosa irmã de Viola Dana e Shirley Mason, que actualmente trabalha nos films inglezes, alcançou relativo successo n'um dos ultimos films, intitulado "The pursuit of Pamela", ao lado de Douglas Munro, actor conhecidissimo no Rio. Ha poucos dias, no mez passado talvez, George K. Arthur, um excellente actor, que, na opinião de Edith Nepeau, do "Picture Show" é até rival de Carlitos,criou fama, interpretando um difficil papel em "Kipps', versão cinematographica do famoso livro de H. G. Wells e posto em scena sob a direcção do grande director inglez Harold Shaw, que tem dirigido Edna em muitos films.

Pois bem, nelle, ella tambem occupa um logar de destaque, faz a Emma e a respeito do realismo do seu papel ella dizia um dia destes a um reporter, levantando um pouquinho a saia:

— Quando faço assim o papel de uma criada de todos os serviços, eu não uso crepe da china nem nas roupas de baixo, como muitas outras. Gosto de sentir que estou adequadamente vestida á minha caracterisação e que sou realmente a Emma.

E mostrando o cinto da sua saia preta, rasgado e ligado por um alfinete de segurança, ella terminou:

— Asseguro-lhe que sou a mais cuidadosa das pessoas, mas acho que para um cinto assim não ha presilha melhor...

Reportagem da Semana

ALICE TERRY

Na industria do film ha varias historias de rapidos successos, que mais parecem tiradas dos livros de contos com que a nossa meninice delirava. A da Alice Terry, por exemplo... Essa pequena caiu no cinema e achou logo logar nelle, como se isso lhe pertencesse por direito de nascimento. Pôde subir de um só folego a escada que conduz á gloria e ao exito, em que tanta e tanta gente marca passo, e mais passo, para retroceder depois pelo caminho do desanimo. Foi comparsa só tres mezes. Passou depois a segunda dama, das chamadas juvenis, por dois mezes, e logo a seguir apanhou o logar de estrella numa das mais importantes producções do cinema.

Sua historia não tem parallelo. Essa rapariga de tanta doçura na voz, — tão boa coisa, como se costuma dizer — é a mais completa antithese das rainhas do cinema creadas pela fantasia popular. Não tem, nem dirige automoveis de grande potencia que deslumbram a vista e torturam os ouvidos, não cultiva sports violentos, não faz proezas deante da objectiva, nem — ó maravilha das maravilhas — tem pretenções a fazel-as!

Alice veiu da velha Vincennes. Sua bolsa de mão, em vez de conter cigarros, pinceis para os labios ou quaesquer outras coisas da sua profissão, anda cheia de objectos proprios de seu sexo a serem usados pelos seus dezenove annos.

No memoravel dia em que travei relações com ella, encontrei-a sentada num dos terraços da Metro Film, bordando violetas numa lindissima peça, emquanto esparava sua altura para entrar em scena nos "Quatro centauros de Apocalype", de que é a estrella.

— Nunca tive nenhuma ambição de entrar no cinema! disse-me ella em resposta á minha primeira pergunta. Escuso, portanto, de lhe mentir a dizer que via em sonhos um grande director a chamar-me... Tambem não pensei nunca em chegar a ver um dia meu nome escripto em grandes letras luminosas...

— Como veiu então parar aqui, neste esplendoroso mundo da illusão, que todas as moças almejam habitar?

Alice contou-me, em resposta, a historia da sua entrada no cinema.

Nasceu em Vincennes, ha dezenove annos, passando sua primeira infancia nessa cidade de lenda e tradição, onde adquiriu a suavidade de maneiras que tanto a distinguem das pessoas que trabalham para o cinema. Ha cinco annos, seus paes mudaram-se para Los Angeles, mas com essa mudança seu coração não palpitou de mais ou de menos, porque nos seus planos não havia nenhum projecto de procurar gente de films. Semanas depois de viver nessa terra de laranjas e noctambulos encontrou-se com uma sua amiga, comparsa em um studio, e a convite della foi ver fazer um film.

Diz Alice:

— Conversei com um director e minutos após fui *aproveitada*... Gostei... Percebi que me havia tornado uma pequena parte de uma grande producção. Como se comprehende, limitava-me a obedecer ás ordens do director, pois não conhecia nem ao de leve o argumento, e só vim a saber do que se tratava quando vi exhibir o film. Chamaram-me depois para outros films, sempre como figurante.

Um dia notei que um cavalheiro perguntava meu nome e morada, e como isso me intrigasse indaguei quem elle era.

— E' o Rex Ingram, um dos nossos grandes directores! respondeu-me o ajudante do ensaiador. Provavelmente, falará ainda hoje com a senhorita...

Dias depois fui ensaiar para o film "Shore Acres". Era um papel pequenino, mas fiquei satisfeita, porque sabia o argumento e, portanto, entendia o que estava fazendo. Depois desse, fiz o papel principal de "Hearts are turps", grande producção da Metro. Quando Rex Ingram me convidou, hesitei. Inexperiente no officio, perguntava a mim propria se tinha direito de brincar assim com o capital dos outros. Mr. Rex Ingram assegurou-me, porém, que eu me sairia bem e a critica mais tarde confirmou suas palavras.

Veiu então o film "Os quatro centauros de Apocalypse" e um convite para fazer o principal papel feminino. Não sei onde adquiri tanta segurança, mas o que é facto é que me senti muito á vontade representando-o! Ninguem deve ser juiz de si proprio, mas posso affirmar que o publico gostará muito do meu trabalho nesse film! Trabalhei immenso, puz nelle todos os meus esforços! Vá vel-o!

Depois desse papel, miss Terry, á maneira do que fazia nos dias da sua infancia, quando era a Alice de Vincennes, voltou a não se preoccupar com directores e ensaiadores, e foi para casa continuar seus bordados, suas leituras, sua vida tão encantadora! Mas elles não a deixam mais... Procuram-na, mandam-na chamar, e a Alice da Velha Vincennes, quer queira quer não, tem de continuar a ser a Alice dos grandes films...

Astros e Estrellas

Eugene O'Brien

Eugéne O'Brien é dos que encararam os divertimentos como uma necessidade. Conta que quando trabalhava com a Norma Talmadge notava que sempre que deixava de ir ao theatro á noite, sentia-se, no dia seguinte, fatigadissimo.

O conhecido actor norte americano, Eugene O' Brien, nasceu em Colorado, em 1884, recebendo sua educação na Universidade de sua terra natal. Tem cabello castanho claro e uns formosos olhos azues — ha quem diga até que são os delle os mais attraentes olhos masculinos da tela — sendo grande amante do remo, da natação e sobre tudo da equitação.

Desde creança a sua mania era o theatro, e eu estudante fez uma quantidade enorme de rabulas para de algum modo satisfazer suas aspirações de vir a ser actor.

— Quando não tinha dinheiro para ir ao theatro — diz elle — inventava a compra de um livro e do dinheiro que mamãe me dava para isso, tirava o preciso para o bilhete do espectaculo. Mas, como tudo neste mundo tem fim, pescaram-me um dia, e, durante um anno inteiro, a pobre mamãe teve a paciencia de acompanhar-me diariamente até á porta do collegio, voltando a buscar-me á hora de terminarem as aulas.

Na Universidade, onde entrou, depois dos estudos elementares, praticava todos os sports, chegando a ser o campeão de football o grupo que elle capitaneava. Só uma vez, em que O' Brien faltou, esse grupo perdeu o primeiro logar, ficando em segundo. E' tambem, desde pequeno, cavalleiro consummado.

Inexplicavelmente, é inimigo dos jornaes, sendo, entretanto, grande leitor de revistas. Detesta as entrevistas e é preciso uma sorte e uma habilidade inauditas, para o apanhar em uma. Diz-se que o motivo dessa ogeriza para com os jornaes foi uma brincadeira que em certa occasião lhe fez um reporter.

E' homem agradavel e interessante, optimo conversador, mas, assim como gosta de falar, gosta tambem de sentenciar... Esta é delle:

— Homem, quando a gente conhece a uma pessoa póde falar amavelmente, mas se succede o contrario, francamente, é preferivel não abrir a boca!

Antes de começar a filmação de uma fita, O' Brien procura viver as personagens que ha de interpretar. Quando se trata de um papel de homem rico fal-o tão acertadamente que não ha quem lhe não inveje o porte! Se é film de bas-fond e elle deve compôr um sujeito de má reputação, dedica-se a frequentar com seu director o ambiente que o film deve evocar, observando os mais insignificantes detalhes psychologicos da personalidade dessa gente para os reproduzir com toda a exactidão.

Não contaremos as vezes que Eugene O' Brien fez de amador dramatico, limitando a tratar delle como actor de profissão. Os primeiros papeis sérios teve-os elle na companhia do director-empresario Frohman que, diga-se de passagem, deu ao cinema alguns de seus mais distinctos actores.

Trabalhou, em seguida, em varias companhias, com artistas celebres como Elsie Jones, Ethel Barrymose e Ann Murdock que tambem já trabalharam para o cinema. Com a Famous e Frohmau entrou para a cinematographia, trabalhando depois na Essanay, Metro, World, Selznick, Arteraft e Select. Na Arteraft fez "Rebecca" com Mary Pickford e "Fidalgos e Ciganos" com Elsie Ferguson. Actualmente, é estrella na nova Selznick e, como tal, tem feito algumas interpretações de merito, entre as quaes "O Dinheiro de Um Tonto", recentemente estreada. Entretanto, a sua melhor temporada artistica foi a realizada como primeiro actor de Norma Talmadge, tendo-se popularizado mesmo. Norma, a esse tempo, declarou ser elle o seu melhor companheiro de film, e poucos terão esquecido "Esposa á Prova".

Ultimamente, O' Brien disse: "Adoro as mulheres, mas particularmente a mulher vivaz, intelligente e travêssa. A mulher que saiba o que é a vida". E sobre as cartas que recebe falou: "Entre as cartas ha muitas amorosas. São de mocinhas que se enamoram do heroe da tela, sem pensarem que não é o mesmo da vida real. Eu respeito, não obstante, esses sentimentos, e são essas cartas as unicas que mostro. Devo acreditar que, ainda que illudidas, são sinceras e a sinceridade deve ser respeitada".

Recentemente, declarou que seu ideal é a representação de obras em que prime o factor romantico. "Peze muito embora ao modernismo e ao materialismo da epoca actual, a verdade é que no fundo vive sempre um idealismo que é o que eu quero tocar. O romanticismo é o lado melhor de nossas almas. Deve ser então o filão mais exploravel da arte que se queira fazer chegar ao coração de todos os publicos".

Dorothy Dalton, — constou em tempos — teve paixão por elle, mas O' Brien negou o facto. No cinema, mesmo, ha outro Eugéne O' Brien que ha tempos casou, estabelecendo confusão entre os admiradores delle.

De domingo a domingo

MUNICIPAL — Grande Companhia Lyrica Italiana — Dias 18 e 19, "Oraculo": 20, "Norma"; 21 e 22, "Mefistofeles": 23, "Gioconda"; 24, "Tosca" e "Mme. Butterfly".

LYRICO — Companhia Esperanza Iris — Dia 18, "Phi-Phi", despedida; 19 e 20, fechado. — Companhia Leopoldo Fróes — 21 a 24, "Uma tarde de Maio".

PALACIO — Companhia Chaby Pinheiro — Dia 18, "As caças da autoridade": 19, "O Emigrado"; 20, "Minha mulher noiva de outro"; 21, "O homem duplo"; 22, "Primerose"; 23, "A maluquinha de Arroyos"; 24, "Conde-Barão" e "Amigo de Peniche".

TRIANON — Companhia Abigail Maia — De 18 a 24, "Onde canta o sabiá".

PHENIX — Companhia Leopoldo Fróes — Dias 18 e 19, "As azas quebradas"; 20, "A Rajada"; 21, fechado. — Companhia Alexandre Azevedo — Dias 22 a 24, "Carreira florida".

S. PEDRO — Companhia Nacional de Operetas e Melodramas — De 18 a 24, "Onde canta o sabiá".

REPUBLICA — Companhia Cremilda de Oliveira — Dia 18, "Amor de Principes"; 19, "Princeza dos Dollars"; 20, "Duqueza do Bal Tabarin"; 21, "Conde de Luxemburgo"; 22, "Princeza dos Dollars"; 23, "O burro do Sr. Alcaide"; 24, "O Conde de Luxemburgo" e "Viuva Alegre".

S. JOSE' — Companhia Nacional de Burletas e Revistas — De 18 a 24, "Segura o boi".

RECREIO — Companhia João de Deus — Dia 18, "O Zé dos Pacotes"; 19, fechado; 20 a 24, "O 2º cliché".

CARLOS GOMES — Companhia Antonio de Souza — De 18 a 24, "Rios de dinheiro".

PROCOPIO FERREIRA

O 2º CLICHÉ

Revista em 2 actos

A revista em scena no Recreio, vinha despertando curiosidade por ser seu autor um actor comico que rapidamente está se popularizando, o Sr. Procopio Ferreira. O publico affluiu em massa e a representação transcorreu animada, muito embora se sentisse que o Sr. Procopio Ferreira actor é bem mais interessante e feliz na sua comicidade de que o Sr. Procopio Ferreira autor.

O quadro mais bem cuidado é o primeiro, o "Coração da mulher" em que o autor revela preoccupações philosophicas. O da redacção de "O Torniquete" faz rir sobresahindo ainda a apotheose "A vassoura".

Destacam-se na interpretação de varios papeis a graciosa Sra. Leda Vieira, a Sra. Itala Ferreira, que está fazendo rapidos progressos, a Sra. Albertina Silva, estonteante na Luxuria; e os Srs. M. Barreto, Marcondes e Conceição Machado. Os Srs. João Martins e João de Deus, na comperage, obtiveram o costumado successo.

A revista está bem montada — M. N.

Distribuição :— Carrapatoso, compére, João de Deus; Bruxido, compére, João Martins; Diabo moderno, Desgarrado, Fado, Espinho, Costureira, Fox-Trot, Leda Vieira; 1º Cupido, Estrella, Italia Ferreira; Luxuria, Moda, Albertina Silva; Vendedor de bilhetes, Chiquinha, Desgarrada, Normalista, Loteria Esperança, Casimira Ferreira; Hortencia, Lalá, Marietta, Fild; Garoto, Jucá, Lélé, Mariposa, Adelina Marques; Gula, Torcedor, Celia Zenatti; Argentina, Avareza, Rosita Coimbra; 1ª fregueza, Edynéa; 2ª fregueza, Mariposa, Elsa; Vidal, 1º hospede, M. Barreto; Preguiça, Fox-Trot, Joca, Estudanteª, Torcedor, Marcondes; Cliché humoristico, Ira, B. Freitas; Poeta e Anonymo, Agostinho Souza; Ourives, Hospede, Annunciante, Guarda, Oliveira; Lulú, Delegado, Zezinho, Inveja, L. Ferreira; 1º hospede e Cliché de Berlim, Conceição Machado.

CLAUDIO DE SOUZA

UMA TARDE DE MAIO

Vaudeville em 3 actos

Divertiu-se desta vez o muito apreciado autor de "Flores de Sombra" em armar um vaudeville decalcado nos moldes de origem franceza. Teve o intuito de fazer rir pelo absurdo das idéas que expôz e pela extravagancia das situações e se o não conseguiu de modo ruidoso e constante, provocou repetidas explosões de hilaridade, demonstrando bôa disposição para o genero, causa, aliás, que a idéa central da intriga revelou desde logo. Vivem, todavia os vaudevilles, de acção sempre renovada, de recursos novos, de phrases de espirito multiplicadas e é, por isso mesmo, um dos generos theatraes mais difficeis por exigir completo conhecimento dos effeitos theatraes, grande vivacidade de engenho, comicidade brilhante e perfeito tracto de todas essas faculdades. Assim obter o Dr. Claudio de Souza relativo successo foi já alcançar assignalada victoria.

A interpretação desagradou a peça. Não temos duvida em reconhecer que actores como os senhores Leopoldo Fróes, Carlos Torres e Eduardo Pereira e Sras. Adriana Noronha e Bertha Baron são capazes de emprestar grande relevo aos papeis que no vaudeville lhes cabem, mas a incerteza resultante de poucos ensaios os prejudicou por se acharem as scenas mal ligadas, o que mais se sentia quando eram, em parte, artistas mais fracos em recursos. — M. N.

Distribuição : — Paulo, Sr. Leopoldo Fróes; Sofia, Sra. Adriana Noronha; Ninon, Sra. Bertha Baron; Jeronymo, Sr. Eduardo Pereira; Maximo, Sr. Carlos Torres; Padre Bento, Sr. Henrique Machado; Victorino, Sr. Olavo Barros; Rodrigo, Sr. Ignacio Brito; Raul, Sr. Carlos Barbosa; Pedro, Sr. Hugo Adam; D. Constança, Sra. Emilia Pinho; Fifi, Sra. Suzana de Oliveira; Colette, Sta. Vera Souza; e Mirena, Sra. Branca de Lys.

ALEXANDRE AZEVEDO

CARREIRA FLORIDA

Comedia em 3 actos

Alcançou o successo artistico esperado a "rentrée" da Companhia Alexandre de Azevedo, que se apresentou sexta-feira ao publico carioca, interpretando uma comedia delicada e bonita, da lavra do illustre actor que dá o nome á sympathica "troupe". A impressão produzida foi muito grata, registrando-se o facto, pouco commum naquelle theatro, de applaudir a platéa, com enthusiasmo, em cada final de acto.

As qualidades essenciaes do trabalho do Sr. Alexandre Azevedo são a leveza e graça do dialogo, o tom absolutamente familiar, a eclosão de emoções boas entre gente digna e cheia de coração. Os tres actos, bem conduzidos, possuem scenas que divertem e scenas que encantam. Por vezes a simplicidade parece-nos excessiva, quasi infantil, mas se melhor a considerarmos, constatamos que o ambiente perfeitamente brasileiro, ainda não contaminado de cosmopolitismo, a comporta.

"Carreira florida" está montada com muito gosto e muito "chic". O salão moderno, em arcadas, do 2.º e 3.º actos, constitue uma perfeita novidade no nosso theatro. Os almofadões, os abat-jours, tapetes e mobiliario elegante completam a adoravel harmonia do conjunto.

A interpretação foi boa, não dando, todavia, muito que fazer aos artistas por não haver grandes papeis. Os de maior relevo são os do Sr. Alexandre Azevedo, o Gustavo José, que o querido actor fez com a correcção de sempre, accrescida da sinceridade por viver em scena o que sua intelligencia no silencio do gabinete de trabalho creara; das Sras. Judith Rodrigues e Gabriella Montani, duas avozinhas por egual sinceras e expressivas; da Sra. Davina Fraga, que fez, com vivacidade, um papel juvenil, vestindo-se com muita

ALICE TINOCO

Veio com a Companhia Aura Abranches e tem habilidade. Alfacinha da gemma. Tem poucos annos de Theatro. Estreou em Evora, no Theatro Garcia de Rezende, fazendo dez papeis numa revista de Schwalbach, Francisco Rozendo e Adriano Mendonça, FERRO VELHO. Depois foi para Lisboa trabalhar na Trindade, contratada pela empreza Macedo e Brito. Temperamento alegre, genio expansivo, muito vivaz, deve fazer com relevo os BOUT DE ROLES de revista.

Scena final do terceiro acto

elegancia e propriedade; da Sra. Amelia Trajano, que se houve com verdade no principal papel feminino, sobretudo nas scenas sentimentaes; do Sr. Ferreira de Souza, o actor impeccavel de sempre; e do Sr. Oscar Soares, que possue o segredo do successo, conquistando o publico ás primeiras scenas.

Das novas figuras da companhia quasi nada se póde dizer, por serem os seus papeis leves de mais. O Sr. J. Sampaio revela habilidade, mas sua comicidade necessita desenvolver-se ainda. As Sras. Carmen Marques e Electra Carrara, ambas graciosas e os Srs. Luiz Carrara e Antonio Valle dirão melhor dos seus valores em peças subsequentes. — **M. N.**

RESUMO — O Senador Aristides Montalvão, na sua bella casa de bairro chic, offerece aos seus amigos, sob a fórma de uma chavena de chá, pretexto para um grato convivio. Ha muita alegria. Mlle. Fifi a travêssa filha do senador, e outras moças estão encantadas com o ta'ento de fino **diseur** de Gustavo José, o elegante filho do Dr. Oliveira. Paira entre ellas, no entanto, um ar de mysterio que acirra a curiosidade do bisbilhoteiro e brincalhão Dr. Bernardo Leite.

Rosa Maria surprehendera Maria Helena em rapido colloquio amoroso com Gustavo, ella, a filha do senador Sergio de Barros, inimigo, por questões politicas, do pae do rapaz. Não tarda que o Dr. Oliveira ouça qualquer coisa, do zunzun em torno, e não tarda que, por sua vez, surprehenda os dois namorados juntos, a trocarem juras de amor. A situação é aguda. Gustavo não attende a seu pae e diante das lagrimas de Maria Helena não hesita, rompe com elle. Dona Margarida procura consolar a filha afflicta e promette que fará o que puder por abrandar as iras de seu marido que tambem se opporá ao consorcio.

Anno e meio depois Maria Helena e Gustavo havendo construido um lar feliz perpetuaram já a sua ventura em um lindo filhinho. Gustavo fez-se actor e o é de renome. Dona Margarida, a mãe de Maria Helena, dos avós é a unica que ali vae. Os paes de Gustavo estão no sul, a mãe escreve sempre saudosa, louca por encontrar um meio de congraçar o marido e o filho. Fifi, já noiva de Daniel Miranda, casamento que a principio despertara a opposição dos seus, é ainda a melhor amiga de Maria Helena, assim como o folgazão Dr. Bernardo Leite repete amiudadamente suas visitas ao casal. Dona Constança, a mãe de Gustavo, mal chega ao Rio corre a casa delle e ali, havendo sahido todos encontra o neto nos braços da outra avó. Desavindas por seguirem seus maridos, reconciliam-se incapazes de abrigarem sentimentos odiozos em face do innocente olhar do netinho, e Maria Helena que chega com o Dr. Bernardo e Fifi e Daniel preparam a Gustavo a grande surpreza cobrindo, a elle, o filho e as duas avósinhas, de flores.

Gustavo é o homem do dia. Seus triumphos no palco fazem-no viver horas de celebridade. Sua casa enche-se de pessoas amigas e no meio de toda essa felicidade uma felicidade maior se annuncia. Dona Constança, pelo telephone, avisa Maria Helena de que vencera as ultimas resistencias do marido e o vae levar a fazer as pazes com o filho. O Dr. Bernardo prepara uma recepção festiva. A alegria chega ao auge. O infatigavel Dr. Bernardo sente-se capaz de todas as audacias e pedindo o auxilio do senador Aristides resolve attrahir áquella casa onde já se acha Dona Margarida, o pae de Maria Helena. E, pelo telephone, chama-o, recebe-o, só com o senador Aristides, com mysterio. Depois, corre dentro a buscar Maria Helena, e Dona Margarida traz Gustavo pela mão... Então, a um signal do Dr. Bernardo todas as portas se abrem e ha uma chuva de flores, palmas, abraços e beijos, um momento de profunda e inenarravel ventura!

Distribuição: — Gustavo José (actor), Alexandre Azevedo; Bernardo de Oliveira, Ferreira de Souza; Mlle. Fifi, Davina Fraga; Maria Helena, Amelia Trajano; Senador Sergio de Barros, Luiz Carrara; Bernardo Leite, Oscar Soares; Daniel Miranda, José Soares; Senador Aristides, Antonio Valle; D. Constança de Oliveira, Gabriella Montani; D. Margarida de Barros, Judith Rodrigues; Mlle. Maria Rocha, Carmen Marques; Mlle. Eulalia Rocha, Electra Carrara; Potyguara, J. Sampaio; Lucrecia, Julieta Pinto; Anna, Maria Pombo.

CINEMAS

ODEON

SELECT — "A GARRA" (The Claw) — Decorre no interior da Africa o descreve as aventuras de Maria Saurin depois do seu encontro com o capitão Kim no sertão africano, quando este a salva dos leões e de um guia bebedo como uma cabra. Maria torna-se sua noiva antes do Kin partir para uma expedição. Mas, como ha um rapaz chamado Mauricio que tambem a ama, este volta com a noticia de que o capitão morreu no combate e é com elle que ella vem a casar. Mauricio depois arrepende-se do mal que fizera e decide ir buscar o Kim, preso nas mãos dos selvagens. Consegue salval-o, mas dão-lhe um tiro e elle morre depois de perdoado pela Maria que fica com o seu capitãosinho. Clara Kimball é a heroina dessa bella pellicula.

SELECT — "A DANSA DA MORTE" — Este grande film de Alice Brady foi agora exhibido em reprise com grande successo. E' verdadeiramente um film magnifico e entram ao lado de Miss Brady varios artistas de merito indiscutivel.

CENTRAL

PARAMOUNT — "O HOMEM MILAGROSO" — Tom Burke, cynico empedernido; Rosa, sua amante, bonita e depravada; O Sapo, falso aleijado, falso mendigo e mais outro, um individuo escaveirado que fuma opio. Esses quatro são do Chinatown de Nova York, vivem de ladroeiras e do conto do vigario. Ouvem falar num velhote que vive no interior, o Homem Miraculoso, typo a quem se attribue um poder quasi sobrenatural para curar todas as doenças... Tom Burke forma logo o seu plano. O velho é cégo, mudo e surdo, os quatro estão resolvidos a exploral-o e partem immediatamente para a pequena cidade onde elle vive. Ahi se desenrolam as mais bellas scenas do film. O Homem Miraculoso vem a exercer tamanha influencia moral sobre elles que os quatro vão-se transformando gradualmente e no fim eil-os regenerados por completo, a Rosa burguezmente casada com o Tom Burke e os outros dois seguindo cada qual á sua vida com lindos projectos sobre o futuro. E' um dos films mais bem feitos que temos visto, de assumpto originalissimo e de uma execução genial. Os interpretes são Betty Compson, Tom Meighan, Lon Chaney, J. Dowing, etc., etc.

PINFILDI — "NOIVADO TRAGICO" — Amores mal succedidos entre um doutor e uma vendedora de phosphoros formam o inteiro assumpto do film. O doutor chama-se Ernesto, e encontrando a pequena na rua sem sentidos tral-a para casa. A rapariga tem o nome de Elza e adapta-se logo á sua nova existencia, permanecendo na casa do seu protector como governante. A noiva de Ernesto reclama contra aquillo, exigindo a retirada immediata da pequena, mas o rapaz, que parece hesitar, não diz que sim nem que não e por fim lá o temos apaixonado pela Elza e por consequencia, seu amante. Começam os zumzuns, a policia sabe da historia porque a Elza é menor e o doutor vê-se em palpos de aranha. Reflecte então na grande asneira e resolve sahir da situação por uma fórma muito airosa; dá um tiro na cabeça. Lily Flohr e Reinold Schunzel são os interpretes desta interessante pellicula.

Palais

PHONCÉA-FILM — "MEA CULPA" (Mea culpa) — Film de Suzanna Grandais, actriz que como sabem os leitores morreu num desastre. O argumento trata de uma senhora que se vae fazendo velha e de uma filha zelosa. A condessa Durbane, na ausencia do marido, marca uma entrevista a um sujeito chamado Suarez. Suzanna, filha della, sabe do negocio e resolve intervir para salvar a honra do pae, comparecendo ella propria ao logar marcado. O Suarez fica muito admirado e quando a pequena lhe pede que tenha pena do pae, que se vá embora, elle trata de fechar a porta com intuitos de dar o bote. Ha uma luta e depois ouvem-se passos. Foge o Suarez e entra o pae de Suzanna com ares desconfiados. Passa a moça por culpada e entra para um convento, adoecendo depois com uma doença grave. Transfusão de sangue. Desta vez é a mãe que se sacrifica por ella e depois da operação morre e confessa ao marido a sua falta.

"O BEIJO INESQUECIVEL" — Historia da Condessa Myria, bella madame viuva de um velhote. Indo espairecer para as montanhas a condessa, que tem um temperamento bizarro e uns modos estranhos, encontra um guardador de ovelhas, christão e pantheista, bello sujeito que vem a entender-se com ella á maravilha. Trocam uma beijoca que fica profundamente gravada na alma da Condessa e depois disso ella segue o seu caminho indo para Paris e dahi para o Oriente. Sem poder esquecer aquelle beijo do pastor a heroina apaixona-se por um arabe do deserto e mais tarde na Russia, sempre com a mesma idéa fixa que lhe dá ares de doida, namora um cocheiro. Essas duas aventuras terminam de uma maneira tragica e a condessa, ainda com a scisma do pastor, acaba por ir á sua

procura. Encontra-o com uma roupeta de frade e acaba o film com uma medonha tempestade e um incendio. Bruno Decarli é o heroe. Os scenarios têm idealismo e a photographia é bôa.

AVENIDA

ARTCRAFT — "AUDAZ E CAPRICHOSO" (The knickerbocker Boockaroo) — Bom film de Douglas Fairbanks, o mais agil e o mais original dé todos os actores de cinema. Um Thedy Drake, filho de uma boa senhora resignada a atural-o, é um bohemio de habitos espalhafatosos que vive em Nova York uma vida extravagante de estroinices e loucura. E' levado da brêca e no club decidem eliminal-o do quadro social para tranquillidade dos outros socios. O rapaz dirige-se ao presidente e este prega-lhe uma lição de moral aconselhando-o que corrija a sua vida. Teddy vê que o homem tem razão e resolve partir para o Oeste. Alli lhe succedem as mais terriveis aventuras e ao cabo, depois de varias peripecias sensacionaes, eil-o transformado num grande herôe.

PARAMOUNT — "ELEGANCIAS" (Silk Hosiery) — Um film moderno de Enid Bennett, um dos elementos de valor com que conta a Paramount. Trata o argumento de uma rapariga filha de bôa familia a quem as circumstancias obrigam a um modesto emprego de "manequim" numa loja de modas. De imaginação muito romantica e vivendo naquelle ambiente de luxo e de explendor a pequena vive enfronhada em novellas, sonhando com as historias da Carocha e com os vestidos da loja. Quer isso dizer que lhe succedem muitas aventuras que finalisam na mesma chapa de sempre.

PATHÉ

FOX — "UMA IRMÃ DE SALOME'" (A sister to Salomé)—Historia de uma cantora que se submette a uma operação na larynge. Vem o celebre cirurgião Sr. Jaccard, a cantora é chloroformisada e começa a delirar. Vê-se mettida num templo da antiguidade como favorita de um sacerdote carranca, apaixonada por um christão chamado Paulus, que manda a doutrina á fava para seguil-a. Os dois amam-se até á morte, mas o sacerdote julgando-se atraiçoado, e com razão, quer obrigar a sua favorita a dar vinho envenenado ao mancebo. A rapariga troca as taças e morre o sacerdote, morre ella tambem nos braços de Paulus. Depois a cantora tem outro sonho, historia de um assassinato que termina tragicamente. Quando cessa a acção do chloroformio a cantora desperta e reconhece no Dr. Jaccard o sacerdote. O film termina dahi a pouco. E' muito interessante e está a cargo de Gladys Broekwell e William Scott.

FOX — "REMORSOS DA CONSCIENCIA"— Esta pellicula pertence ao antigo repertorio de William Farnum, actualmente o maior actor de cinema. Todos os que vão a cinema no Rio, se lembram della e é de esperar que a reprise tenho sido uma das de maior exito.

Parisiense

UNIVERSAL — "CASAMENTO LOUCO" (The mad marriage) — Jerry Paxton, artista pintor e Joanna Tudd, rapariga bonita que varre ateliers são casados, assiste-se ao casamento já depois de começar o film. E' um casamento á la diable, sem amor, sem nada. O artista não tem freguezes para os caungas e arvoredos que lhe sáem em chispas da brocha, e arrasta uma vida bem pelintra, de uma pindahyba atroz. Acha a Joanna simplesmente bonita e casou com ella sem saber bem porque. Joanna é mettida em litteraturas e pensa em arranjar uns cobres com um drama que escreveu quando ainda varria ateliers. O emprezario que acceita a peça parece que tem idéas sobre ella e trata de attrahil-a ao escriptorio, diz elle que por causa de uns cortes que ha a fazer no original. Apparece por lá o Jerry, agora apaixonado de verdade pela mulher, e ha o diabo, a scena do costume. Joanna dá em amal-o tambem e acaba o film. Carmel Myers é a interprete.

SCANDIA-FILM — "CORAÇÕES DA MOCIDADE" —Historia de dois rapazes alegres, Jorge Etenfeld, herdeiro de vastos dominios, mas sem vintem, e Carlos Kaptrup, seu grande amigo, tambem sem dinheiro e seu administrador. Para arranjar dinheiro Carlos hypotheca a herdade e mais tarde quando se approxima o dia do vencimento chegam uns agiotas com ares ameaçadores e segredam a Jorge que a unica sahida que se lhe apresenta é o seu casamento com a senhorita Rosita, riquissima herdeira. Jorge parece concordar e pede Rosita em casamento, mas muito contrariado, porque além de ter uma namorada, Olga, vem a saber que a Rosita é apaixonada do seu amigo Carlos. Resultado: desmancha o casamento e tudo fica bem. A interprete deste film chama-se May Johnson.

TOM MOORE No Reinado da Juventude MADGE KENNEDY

DE HOJE ATE' DOMINGO, NO ODEON

Jimmy acabava de chegar quando, atravessando o parque viu sahir de sua casa um marinheiro levando uma carta. Elle logo reconheceu um dos tripulantes do yacht "Sciotto"., a linda embarcação de recreio em que Henrique Duval havia chegado e, sabendo que o proprietario do barco estava a cortejar sua esposa, para elle não restou mais duvida que os dois se entendiam, trocando correspondencia. Como um furacão elle entrou em casa, não dando tempo a Bertha a dizer o que havia a respeito; viu um lindo ramo de flores, e uma carta que ella ainda tem em mão e que elle se deu pressa em tomar. Era um convite de Henrique Duval, para que ella o fosse encontrar a bordo... Jimmy deu o desespero e foi logo dizendo que sua opinião era de que se separassem pelo divorcio; elle tinha a certeza de que ella respondera acceitando! E, dizendo, abandonou a esposa, tomando o auto em que viera. Mas o remorso actuou nelle que, ao sair do parque se ficou a olhar o yacht que elle desejaria ver afundado. Nisso viu o vulto de sua mulher que vae á ponte de embarque e toma um cahique remando para bordo. Elle tambem correu para aquelle ponto e, tomando um barco automovel, seguiu o mesmo rumo. Viu o pequeno cahique encostar no casco da embarcação, e já Henrique á espera della... Mas Bertha, procurando agarrar uma corda de bordo, escorregou e cahiu ao mar! Depressa o barco automovel chega ao local e Jimmy se atira á agua. O corpo de sua mulher desappareceu, e elle tem de mergulhar para encontral-o. Felizmente consegue segural-o...

Bertha, na ancia do afogamento, tem visões! Então é o seu passado que lhe povôa o cerebro de todas as scenas que mais vividas alli se conservavam. Ella se viu a namorar Jimmy quando elle era apenas um estudante. Depois, como muito se amassem, casaram-se em segredo. Pouco tempo depois Jimmy foi chamado á capital. E' que chegára da Europa a Sra. Angelina Almeja, viuva do seu tutor, e como já elle tenha completado a sua maioridade, quer fazer-lhe entrega de uma fortuna que ella, como mulher, não sabe muito bem como dirigir. Mme. Almeja, apezar das seiscentas luas que já viu nascer, tem veleidades de moça. Aliás, bem espartilhada, sabendo usar das pomadas, comesticos e tinturas, ella consegue parecer que tem uns quinze annos de menos, não tendo ainda chegado aos quarenta. Ao ver o seu pupillo, agora um moço feito, ella sente o seu coração palpitar. Para ella era um achado, e logo tratou de ver se o conquistava, deixando Jimmy correr o barco, o que a encantava.

Mas esse encanto um dia acabou, pois que surgiu no seu palacete uma linda creatura que se atira aos braços de Jimmy que a beija com effusão: é a sua esposa!

Mas Mme. Angelina não recúa do seu intento. Ella examinou logo a recemchegada, e comprehendeu que se tratava de uma ingenua, a quem não seria difficil derrotar na pugna. Dahi o recebel-a com alegria fingida, abrindo-lhe os braços e tratando-o por filha. Muito pelo contrario, em vez de hostilisal-a, cuida logo de tomal-a a si tornal-a grata. Faz-lhe presentes; dá-lhe joias e vestidos; cumula-a de carinhos.

O palacete de Mme Angelina estava sempre cheio, para partidas diarias e recepções á noite. Os dois pombinhos vivem agarrados, mas é preciso separal-os, e é ella que intervem, explicando-lhes que em sociedade isso não é bonito. Mme. bem comprehendeu que ha alli um homem que se sente preso pelos encantos da linda esposa de Jimmy, e por isso trata de apresental-a a Henrique Duval, fazendo-a acompanhar o cavalheiro, emquanto ella se apossa de Jimmy, com quem vae passear pelo parque, com gaudio das linguas ferinas dos seus proprios convidados que já lhe comprehenderam o jogo. Jimmy não gostou nada de ver a sua mulhersinha levada pelos braços de outro, e sempre que podia se livrava dos braços que o prendiam e corria para ella que, ao vel-o em companhia de Mme, sentia ciumes

Jimmy nos dias que se seguiram, começou a sentir que a côrte de Duval já excedia o permittido. Bertha, verdadeira ingenua e inexperiente não via o mal nas insinuações daquelle cortejador emerito. Naquella manhã, por exemplo, preso pelos braços de Mme. Almeja, Jimmy viu sua mulher passear com o outro, por signal que fazendo um pouco de frio, Duval tirou o seu casaco que collocou

nos hombros da sua dama. Isso indignou o marido della que correu para o casal, e uma scena desagradavel se teria dado, se não fôra a intervenção de Mme. Disso resultou Duval explicar a sua boa fé, sem maldade, tanto que, dando uma festa a bordo do seu yacht, tendo convidado Bertha para comparecer, desejava que o marido a acompanhasse...

Essa matinée a bordo fez soffrer os dois pombinhos. Por um lado, Jimmy viu as attenções de Henrique que não deixava sua esposa; e isso levou-o a acceitar o convite de Mme. Almeja para tomarem um refresco juntos, succedendo que Bertha, deixando o seu cortejador, procurou o esposo, achando-o naquella boa companhia. Disso resultou que, ao voltarem á casa estavam os dois cheios de ciumes, lucrando com isso a tutora de Jimmy que queria a desunião do casal em proprio proveito. Quanto a si, Mme. tratava de se aformosear. Contratára uma massagista diplomada que trouxera todo o seu arsenal de embellezamento, sujeitando a gorda e enfatuada senhora a uma série de martyrios, como banhos russos, massagens pesadas, cold-creams, etc. E Bertha, que se ria daquilo tudo, um dia ouviu a massagista dizer á sua paciente que, com aquelle methodo, dentro em pouco estaria ella mais bella, podendo com vantagem derrotar a joven esposa e tomar a si o seu tutellado.

Bertha comprehendeu então tudo, e resolveu-se tirar um desforço. Procurou Madame nos seus aposentos, encontrando-a simplesmente horrivel. Despenteada, tinha o corpo mettido em um peignoir, sem o collete a sustentar-lhe as banhas; no rosto já enrugado ella esfregava uma pomada amarellada.. Bertha entrou e lhe disse muitos desaforas. Dalli sahiu e desceu á garage, onde tomou uma grande bandeja, nella deitando estopa e kerozene, que ella foi pôr á porta da Sra. Almeja, deitando-lhe fogo. Depois desceu e começou a gritar: — "Fogo! Fogo!". Jimmy accorreu. Madame sentiu a fumaça invadindo-lhe o quarto e sem reflectir no estado em que se achava, fugiu para baixo, cahindo nos braços de Jimmy que, ao ver as condições verdadeiramente repellentes em que se encontrava ella, fugiu dalli com a sua mulher..."

Toda essa visão do passado Bertha a teve emquanto nas ancias do afogamento. Jimmy tinha se atirado á agua e conseguira arrancar do salso elemento o corpo de sua esposa que, estendida em um divan, a bordo, recebia os cuidados do medico que procurava, por meio da respiração artificial, fazel-a voltar a si. E, por fim, ella suspirou, em longo hausto, como quem vinha de outro mundo. Terminára a sua visão, e ella entreabriu os olhos. Viu debruçado sobre si a figura de Jimmy, e um pouco afastado, Henrique Duval. Num relance comprehendeu o que se passára. Lembrou-se que tinha vindo a bordo, depois de sentir que Jimmy a abandonava... Para que? Ah!... agora se lembrava... Ella queria pedir a Henrique que lhe devolvesse a carta que lhe mandára, em resposta ao seu convite para ir a bordo, carta essa que o marido vira o marinheiro levar para bordo...

Então Henrique estendeu para Jimmy aquella carta em que Bertha responde ao seu convite declinando delle, porquanto não sahia sem o marido. Era a prova da fidelidade de sua mulher, e Jimmy arrependeu-se dos seus máos pensamentos. Com isso voltou a paz ao casal que tinha tido a vantagem de se ver livre de Mme. Almeja e de Henrique Duval.

E' mais um film de producção allemã, de grande luxo e sumptuosidade, que offerecemos, certos de que é mais uma joia de arte e de valor que terá o nosso publico que dá preferencia para os films desta natureza. A Empreza do Odeon vem reaffirmar o seu desideratum de sómente fornecer films desta especie.

—

O Pavão Branco

Estupendo film de producção allemã Segunda-feira, no Odeon.

Por toda a parte os cartazes berrantes, as reclames de toda a especie em que apparece aquella linda figura de mulher, qual um pavão branco e que se abre em explendor. E o mundo elegante corre a encher o theatro, onde a bailarina Marylowna, o "Pavão Branco", em passos de dança classica, assombra a todos pela sua arte e tambem pela sua belleza e pela sua plastica que em nada ficaria a dever a uma Venus. Lord Crossinfield é um dos espectadores, e elle assistiu a todo o espectaculo, sem uma contracção dos musculos da face que denotassem agrado ou o contrario, elle que viu outros bailados se succederem no palco, não poude fixar os olhos naquella figura linda de mulher a dançar, toda de branco, como se fôra um pavão que se finasse de amor... E o abalo, prostou-o.

Mas porque tanta impressão? E' que o Pavão Branco tinha a sua historia. Maryla era uma pequena cigana que um dia um velho musico descobrira no acampamento da tribu, e elle que amava aquella gente pela inspiração que lhe dava, vendo a pequena dançarina ser maltratada resolveu-se leval-a comsigo, o que fez a custo de algumas moedas de ouro. Apenas Czupan sentiu aquella separação, e o joven cigano, quando a tribu levantou acampamento, preferiu ficar para não estar longe de Maryla que, embora criança, elle amava. E, quando o velho musico morreu, pouco tempo depois, ei-o que se apresenta á sua irmã de crença e de coração. Ella está só no mundo... Porque não acceitar a sua protecção de irmão? Desde então elle tocava nas praças e ruas, e o seu violino tinha lamentos e risos que attrahiam os que ouviam, e que lhe enchiam o chapéo de moedas. Entre esses appareceu um dia o proprietario de um cabaret de arrabalde que sorriu ao descobrir aquella mina. Foi assim que Czupan foi contratado, levando comsigo a meiga Maryla, e como a pequena soubesse dançar, tambem ella se ficou, para gaudio dos frequentadores do Café de Navradil.

Foi lá, naquelle cabaret da burguezia, que um dia a encontrou lord Crossinfield. Elle, em cujo rosto jamais ninguem vira um sorriso, elle, o homem austero, acompanhára toda uma multidão de damas "gentlemen" que tinha recebido em sua casa e que se tinham decidido áquella extravagancia. Elle via a pequena cigana dançar e comprehendeu a sua alma de artista, o que o leva a procural-a para propor-lhe protecção, para que ella cresça artista...

E foi. Cresceu entre as paredes do grandioso castello de Crossinfield e a correr por entre as arvores gogantescas do seu parque. Tornou-se moça, e a sua belleza cresceu a par da instrucção que recebia. Um dia ella viu, pela primeira vez, um sorriso nos labios de lord Crossinfield, e foi no dia em que elle terminou por se declarar, por abrir o seu coração amante, ouvindo della que tambem o amava! Por isso, dentro em pouco o castello de Crossinfield recebia a sua nova proprietaria.

Por muito tempo foram felizes, mas um dia uma nuvem de tristeza passou pelo semblante de Maryla, e foi quando ella, sem ser vista, ouviu que uma das visitas do seu esposo lhe dizia ter parecido que reconhecia na esposa a joven cigana, e elle negou. Tinha vergonha della. Essa vergonha leva-o mesmo a propor á sua esposa uma viagem, para longe. Era o medo da sociedade maldizente. E partiram. Foi no Cairo, na terrasse do hotel, que um dia melodias ciganas attrahiram a attenção de Maryla, e ella viu Czupan, dirigindo uma orchestra de zingaros, sentindo-se attrahida, o que fez o seu esposo levantar-se e leval-a, com receio de qualquer explosão indiscreta. Isso levou a amargura ao coração da pobre amargurada que lh'o disse francamente, tanto que preferia deixal-o, para que a origem della não o envergonhasse mais, e não viesse a causar-lhe dissabores. E elle, o orgulhoso, deixou-a ir, livre.

A' sahida do hotel esbarrou ella com Czupan, e o moço cigano, que a ama sempre, vem dizer que descobriu a sua amargura, e sente que ella está livre, pelo que de novo a quer para seu lado. Maryla, porém, não o ama, e responde: "Continúo a não ser livre; tu me perdestes, e elle já não me possue. Serei da arte". E Czupan, o moço cigano, que a amava mais que a vida, deixou-a ir-se, pois que jamais a contrariaria.

Pouco tempo depois na cidade appareciam os cartazes berrantes, as reclames de toda a especie em que apparecia aquella linda figura de mulher, qual um pavão branco que se abre em pleno explendor. O successo alcançado era immenso, e com a multidão naquella noite entrára lord Crossinfild que se sentia attrahido para aquella que abandonára. E, ao vel-a elle cahira prostrado, sendo levado pelos amigos. Elle sente que não póde viver sem ella, eis o que lhe escreve, na tarde seguinte, pedindo a sua volta, que ella acceitará se ao bater da meia noite accender uma vela na janella do seu quarto, no hotel, onde a irá procurar. E a bailarina Marylowna, nome que adoptára, ao ler o bilhete do esposo sente a agrura da saudade mais se apertar, desejosa daquella volta que elle pedia. E ella acabava de ler o seu bilhete quando viu surgir em seu camarim o vulto de Czupan. Mas é outra figura que se apresenta, esqualida, de barba crescida, de fatos rotos. Elle explicou que procurára esquecel-a, procurando no vicio o melhor meio, que o atolára sem que o seu pensamento se obliterasse, e por isso vinha dizer lhe que ella teria de ser sua. Tarde!... Ella já não era livre e ia voltar para o esposo... O cigano vocifera cheio de odio, e fechando a porta, com a chave que guarda em suas mãos nervosas, jura que não a deixará sahir. Maryla se desorienta, e o revólver pequenino sáe da caixa de prata, para enviar uma bala á testa daquelle martyr de amor. E ella, allucinada, vae partir, quando ouve gritos de incendio, ao mesmo tempo que o corpo daquelle homem que aperta em suas mãos a chave da liberdade, lhe veda a sahida...

—

Lord Crossinfield deixou o seu apartment e dirigiu-se para o hotel em que viva (?) Maryla. Da rua vê uma vela accesa á janella e entra sorridente. Mas foi o corpo frio da esposa que elle encontrou, cercado de cirios, um delles collocado junto á janella...

Ide ver o que depois succedeu, e que é sensacional, segunda-feira, 1 de Agosto, no Odeon.

BREVE

WILLIAM FOX
presents
The 1921 American
Serial
in 20 Episodes

CONVERSANDO COM UM "VAMPIRO"

O vampirismo na opinião de Irving Cummings, o actor elegante

—Você, então, acredita que o ser vampiro é virtude? repliquei a uma affirmativa delle.

O attraente e elegante homem, sentado deante de mim, sorriu um pouco, cruzou uma perna sobre outra, sacudiu a cinza do charuto e olhou-me. Seus olhos castanho claros são doces, muito doces e nesse momento pareciam mais doces ainda.

— Estou certo disso — me repetiu com sua harmoniosa voz. E é precisamente por isso que eu acceitei ser vampiro. Ser vampiro não quer dizer ser máo. O mais que significa é que se tem uma certa dóse de vaidade, de innato "donjoãonismo". O vampiro póde ser, como em geral o pintam, um cinico egoista, que sabe aproveitar-se dos prazeres que a vida lhe proporciona, mas no fundo não é máo. Uma natureza excentrica a occultar um coração bom.

— Mas... Onde está a virtude do personagem?

— A virtude do vampiro é a de elevar o interprete.

Ri da saida delle, e elle riu tambem, pensando que eu comprehendesse outra coisa.

— Creio que tem razão, Sr. Cummings, ha actores, como Lew Cody, que devem sua fama ao acerto com que interpretam o vampiro...

— Perdôe-me a interrupção, mas eu creio que tambem devo, e não pouco, ao famoso typo... Antigamente, ainda que fazendo de leadingman, eu era quasi desconhecido, não obstante haver trabalhado ao lado das maiores estrellas. Note bem que eu não me estou queixando, e seria mesmo injusto se o fizesse, pois a minha correspondencia me indicava claramente que tinha muitos e bons amigos, mas desde que faço vampiros sinto a minha maior pupularidade e convenço-me de que o typo exerce influencia sobre publico, mulheres especialmente.

— Mas a que se deve isso, afinal?

— Provavelmente a que o actor cuida muito mais de sua psychologia. Sabe fazel-a interessante e fascinadora até certo ponto. O vampiro é um homem de caracter apaixonado em quem o amor desperta vehemencias quasi selvagens e que o actor aproveita para as exteriorizar na occasião opportuna, de maneira que o effeito dessas "vehemencias passionaes" são electrizantes no publico.

— Em todo caso, o vampiro dá-nos a impressão de que é um homem sem coração, e não deveria inspirar sympathias.

— E' por isso mesmo que as mulheres o apreciam. Como sabe, a mulher, em geral não tem coração...

— Diga-me!... Não acha que seria interessante saber a opinião de um vampiro sobre o amor?

— Sim, mas, pergunte isso a Lew Cody, vampiro de verdade... Eu sou apenas meio vampiro.

E tornou a ouvir-se seu riso franco e suave.

— Não obstante — continuou — posso dizer alguma coisa. Tome nota... Dos instinctos do vampiro da tela, não me fica nem um atomo na vida real. Sou amante da vida tranquilla, dos prazeres do lar, do carinho da esposa, das ternas caricias de um filho. Asseguro-lhe! Nada ha para mim, comparavel a isto. A minha felicidade maior é, depois de um dia de trabalho, recostar-me na rêde que tenho perto do jardim respirar o suave aroma das flores que vem até ali, e descansar um bom pedaço, emquanto fumo o cachimbo. Brinco, depois, um pouco com meu filho, a fazer horas para o jantar, em que se reune toda a familia Cummings. Póde haver coisa melhor, para um vampiro como eu?

— Afinal, verdadeiramente sobre o amor não me disse nada...

— E que quer que lhe diga? A especie de amor que me vejo obrigado a "sentir" na tela não é o que eu considero como verdadeiro. E' uma sombra delle. O unico amor, capaz de encher nossas vidas com a ventura duradoura, é aquelle que uma boa esposa nos proporciona. Por isso, o cinico e egoista a quem chamam vampiro jamais será feliz porque acima de tudo, ama sua liberdade e esta não claudicará nunca ante as doces cadeias do matrimonio.

O artista disse-me isto já de pé, prompto a ir para a mesa e eu não quiz, estranho que era, immiscuir-me na familia Cummings, na unica occasião em que toda ella se reune. Sai.

-MODAS-

Mary Miles Minter, uma das mais encantadoras estrellas da Realart Pictures, veste-se com graciosidade extrema. Veja-se esse vestidinho de taffetas branco grandemente simples e de aspecto summamente juvenil.

Sabemos que os nossos amigos Srs. José Alves Netto e Alberto Botelho compraram ao Sr. Salvador de Aragão o studio da rua do Rezende, onde pretendem editar um jornal cinematographico.

UMA ORIGINAL RECLAMA DA COMPANHIA ALEXANDRE AZEVEDO

Poucos dias antes de estrear, fez a Companhia Alexandre Azevedo distribuir, nos pontos concorridos do Rio, bilhetes numerados de 1 a 10.000, que, ao passo que serviam de reclame, dariam direito a um premio, conforme publicação, no numero do dia 28, de "Polcos e Telas". Esses premios, na verdade, são vinte, constituidos pelo direito a um camarote, no Phenix, para qualquer espectaculo da Companhia, direito que cabe aos portadores dos bilhetes cuja lista segue, conforme sorteio procedido sabbado ultimo, em nossa redacção.

Estão premiados os numeros: 237 — 821 — 1.412 — 1.901 — 2.013 — 2.743 — 3.124 — 3.347 — 4.420 — 4.992 — 5.299 — 5.583 — 6.741 — 6.784 — 7.022 — 7.675 — 8.456 — 8.902 — 9.205 — 9.714.

Os possuidores desses numeros poderão ir trocal-os por um camarote na bilheteria do Phenix, das 10 horas da manhã em diante.

Correspondencia

INCONNUE — Até que afinal, mas... Acompanhada sempre! Que pena! Espero novas ordens, e, se forem urgentes, melhor ainda.

JACQUELINE RENÉE — Não se zangue, se não sair ainda desta vez.

CARADURA — Não é por isso que ficará mais adeantada. Não sei qual é a sua, mas ha de chegar sua vez um dia.

RAUL — Encontraste? E depois?

MISS CALTHORPE — Deve haver engano de sua parte. Meus apontamentos dão "Supremo Sacrificio".

ROSA DO VALLE — Tambem digo o mesmo. O peor é o resto, que é o "mais máo.

SABICHONA — Parabens, nesse caso...

JUNE PICKFORD — Betty Compson.

L. D. D. — Está bem enganada, senhorita. Eu ando sempre só. Essa hora é realmente a minha, mas acho que ando melhor sósinho. Dahi, eu ver-me obrigado a contrariar sua affirmação do final da carta. Foi má, a informação. Quanto ao resto, nada tenho a dizer em contrario. Estive lá no domingo e ahi depois da meia noite. Verifique o resto.

SABIÁ DAS MATTAS — Supponho que vem longe ainda.

DERBY CLUB

A ultima corrida do Derby Club realizada no domingo passado no hippodromo de Itamaraty teve extraordinaria concurrencia e animação.

No primeiro pareo foi facilmente derrotado pelo Pyreo o favorito Marimbo.

No pareo Progresso. Alpha, que era a força, não teve difficuldades para bater os seus competidores. No emtanto o publico não a fez favorita correndo atraz dos boatos que diziam que o Crescente voava e que o Electrico não podia perder.

Crescente contentou-se com o segundo logar e o Electrico com o terceiro.

No pareo Creação Nacional Kik Fox revelou as suas extraordinarias qualidades, vencendo sem esforço Mirasol, Canteo e os demais competidores, mostrando que está disposto a renovar as façanhas da sua propria irmã Energica.

Prince Nat viu novamente o vencedor apezar do ataque de Castro Alves e das **conversas** que corriam sobre La Marqueza.

Bronzino foi feito favorito no pareo Derby Club, no emtanto o potro paulista não resistiu á atropellada de Lutador do que resultou a victoria de Guarany correndo em calculado alcance.

Lyrio ainda alcançou o segundo logar e Argentina o terceiro.

A principal prova do dia era o grande premio Cosmos. No emtanto não teve ella o brilho esperado porque Moonstone, no meio do percurso foi atacado de hemorrhagia, sendo quasi obrigado a parar, deixando a prova á mercê da parelha do Sr. Coronel Juliano Martins que viu Conde Lucanor triumphar seguido de La Veloce. Penny figurou mal na corrida obtendo um máo terceiro logar.

Se o Cosmos não teve grande interesse, em compensação o pareo Dr. Frontin despertou o mais vivo enthusiasmo pela maneira com que foi disputado. Marivaux fez o train da corrida até aos 2.200 metros onde Ramalero avançou luctando com Miau a quem venceu, mas foi-lhe logo no encalço o Soberano que com elle travou renhida lucta nos ultimos 400 metros. Quebec que corria apenas com 47 kilos, aproveitou-se da lucta havida entre os seus adversarios e no ultimo momento, quando Ramalero dominou Soberano, forçou e bateu o filho de Saint Wolf, conquistando a victoria por uma differença de meio corpo, apenas.

O ultimo pareo foi um passeio triumphal para Lena, favorecida pela renhida lucta que Dansarina travou com Papoula.

Esta obteve o segundo logar e aquella empatou o terceiro com Felipe.

O movimento de apostas foi de 210:071$000.

OUVIMOS DIZER:

— que o Marimbo levou á gloria o pessoal da dymnastia e o da rua da Alfandega.

— que depois da victoria do Kit Fox o doutor da cartola exclamou : — Eu bem dizia que este era outro. Ai ! minhas miras !

— que o Prince Nat passou outra vez o recibo no Suarez.

— que os paulistas ficaram indignados com a perseguição do Lutador ao Bronzino.

— que se acabaram as sopas do Conde Lucanor e da ex-Sorocabana.

— que ninguem sabe o teiró que ha entre o Amuchastegui e o Julio Escobar.

Foot Ball

CAMPEONATO CARIOCA

Domingo, não haverá jogos officiaes, realizando a Federação do Remo, uma festa sportiva aquatica e terrestre.

"A FESTA DE SPORTS DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DO REMO"

A entidade maxima dos sports nauticos da cidade, realizará no proximo dia 31 do corrente uma attrahente festa sportiva para solemnizar a passagem do seu 24º anniversario de fundação.

Os preparativos para o grande meeting, continuam a merecer os cuidados necessarios por parte dos nossos sportsmen, que desejam emprestar com o seu concurso brilho inexcedivel aos demais meetings no genero, até aqui realizados.

O programma constará de 2 partes, aquatica e terrestre.

A parte aquatica comprehenderá, além de diversas provas de natação, remo, saltos, etc., uma imponente revista nautica que será levada a effeito na praia de Botafogo.

A's 9 horas da manhã todas as embarcações dos clubs filiados, deverão se achar no lado léste do morro da Viuva, onde será preparado o desfile pelo commandante da flotilha, o Sr. Alberto Alves de Almeida.

Todos os barcos deverão remar manso, guardando sempre a mesma distancia (5 metros), sendo o desfile quatro a quatro. Uma vez organizado o desfile, a flotilha pôr-se-á em movimento, rumando para a praia das Saudades; dahi volverá para a praia de Botafogo, contornando o littoral afim de passar em frente ao pavilhão de regata. Ahi se desenvolverá em fila. Uma vez alinhada, a flotilha observará á seguinte continencia :

Ao primeiro tiro — Preparar remos.

Ao segundo tiro — Levar remos ao alto.

Nessa posição, a flotilha salvará com 21 tiros, findos os quaes, a um aceno de bandeira vermelha, todas as guarnições baixarão os remos.

A seguir será dissolvida a revista.

As guarnições deverão se apresentar com o 1º uniforme.

A parte terrestre, que será realizada no campo do Flamengo, á rua Paysandú, comprehenderá, além de varias provas de athletismo, uma importante partida de foot-ball entre as fortes équipes do America e do Flamengo.

Esta prova está despertando um interesse fóra do commum, no nosso meio sportivo, devido á grande rivalidade existente entre os conjunctos rubro e rubro-negro. Ainda na ultima partida do Campeonato, devido a má actuação do juiz Edgard Oliveira, o publico não poude perceber qual o melhor dos dous conjunctos.

Assim, o match de domingo será uma questão de honra sportiva tanto para o America, como para o Flamengo.

O campeão de mar e terra, apresentar-se-á da seguinte fórma :

Kuntz
Burgos — A. Netto
Rodrigo — Sidney — Dino
Galvão — Candiota — Nônô — Junqueira — Orlando.

A phalange rubra, bi-campeã carioca, terá a seguinte constituição :

Tomick
Peres — Barata
Miranda — Oswaldo — Avellar
Barroso — Gilberto — Chico — Muniz — Ribeiro.

Palpite de "Palcos e Telas" — America, 3; Flamengo, 2.

ULTIMOS RESULTADOS

1ª DIVISÃO

SERIE A

Primeiros quadros

BOTAFOGO, 1 — FLUMINENSE, 0
ANDARAHY, 3 — FLAMENGO, 2
BANGÚ, 2 — AMERICA, 2

Segundos quadros

FLUMINENSE, 3 — BOTAFOGO, 1
FLAMENGO, 3 — ANDARAHY, 1
AMERICA, 6 — BANGÚ, 1

Terceiros quadros

FLUMINENSE, 3 — BOTAFOGO, 2
FLAMENGO, 2 — ANDARAHY, 1

SERIE B

Primeiros quadros

VASCO, 4 — MANGUEIRA, 0
VILLA ISABEL, 6 — AMERICANO, 2

Segundos quadros

MANGUEIRA, 3 — VASCO, 1
VILLA ISABEL, 3 — AMERICANO, 0

Terceiros quadros

VASCO, 4 — MANGUEIRA, 0
VILLA ISABEL, W — AMERICANO, 0

2ª DIVISÃO

SERIE A

Primeiros quadros

RIO DE JANEIRO, 7 — HELLENICO, 0
BRASIL, 3 — RIVER, 2

Segundos quadros

HELLENICO, 2 — RIO DE JANEIRO, 1
RIVER, 5 — BRASIL, 2

Terceiros quadros

RIO DE JANEIRO, 3 — HELLENICO, 2
RIVER, W — RIVER, 0

SERIE B

Primeiros quadros

RAMOS, 3 — CAMPO GRANDE,
MODESTO, 2 — YPIRANGA, 1

* * Com os ultimos resultados, ficou sendo a seguinte, a classificação dos concurrentes ao campeonato de foot-ball da cidade.

1º logar — BOTAFOGO—com 5 pontos perdidos, faltando jogar, com o America, Flamengo, São Christovão e Andarahy.

2º logar — FLAMENGO — com 8 pontos perdidos, faltando jogar com o Fluminense, Botafogo e Bangú.

3º logar — AMERICA e BANGÚ — Ambos com 9 pontos perdidos, faltando o America jogar com o Andarahy e Botafogo e o Bangú com o Flamengo e S. Christovão.

4º logar — ANDARAHY e S. CHRISTOVÃO — Ambos com 10 pontos perdidos.

5º logar — FLUMINENSE — com 13 pontos perdidos, faltando ainda jogar com o Flamengo e São Christovvão.

Assim parece que o glorioso alvi-negro está disposto a repetir a sua decantada façanha de 1910.

O tricolôr, desta vez, tem que se preparar para disputar a eliminatoria com o 1º collocado na serie B, que na nossa opinião, será o Villa Isabel.

CINEMA SPORTIVO

MUTT & JEFF

* * No ultima match contra o Fluminense o Botafogo jogou com 12 elementos, sendo 11 do proprio club e 1 do Sport Club Brasil. E assim conseguiu uma difficil victoria sobre o tricolôr que apenas jogou com 10 elementos.

* * O Bangú tambem contou, no match com o America, com o auxilio poderoso do Sr. Pedro Santos, que **cavou** bastante durante todo o match.

* * Os americanos foram os unicos que não sahiram derrotados do Bangú, mas em compensação, quasi que morreram no desastre do trem em Deodoro.

Sahe, azar !

WILLIAM FOX

Pathé e Ideal

ESTELLE

TAYLOR

A formosa e estonteante estrella, heroina de "PESADELLOS DE NOVA YORK" (seu 1.° trabalho), reapparece ao publico carioca com toda a sua pujante belleza e arte de seu temperamento artistico, no sumptuoso film:

VAIDADE

Magistral producção "FOX" em 9 longos actos !

TOILLETTES RIQUISSIMOS !

Este maravilhoso film, é dedicado ao mundo elegante, com especialidade, ás senhoras cariocas, bellas soberanas da moda !

Snrs. exhibidores, programem sem perda de tempo este assombroso film, dirigindo-se á

RIO
7, RUA DA QUITANDA
Telephone C. 3085

S. PAULO
55, RUA DO TRIUMPHO
Telephone C. 3244

Premios: 1º Um relogio de algibeira com as iniciaes do vencedor.

2º PREMIO — Um diccionario Silva Bastos offerta do collega "Moringa".

3º PREMIO — Uma cigarreira de phantasia com as iniciaes do vencedor, ao autor do melhor logogrypho.

4º PREMIO — Um licoreiro de phantasia á autora da melhor charada antiga.

5º PREMIO — Uma caixa de sabonetes de toilette, a quem decifrar metade dos problemas.

6º PREMIO — Um vidro de Loção "Flôr de Nice" a quem decifrar até 50 problemas.

Em caso de empate será decidida a sorte pela loteria.

Todos os concurrentes receberão um tubo de excellente pasta dentifricia "Odontol" offerta da Pharmacia e Drogaria Giffoni.

Os premios serão entregues e enviados para qualquer parte do Brasil, 7 dias após a apuração geral.

SEGUNDO TORNEIO

NONA SERIE

Tiburcianas

Aos charadistas de Santos
2 — 1 — O bispo neste logar plantou a bananeira.

Gypalto.

Ao collega Sylar
2 — 2 — Da extremidade da deusa sahiu o peixe.

Cybele.

2 — 1 — 2 — Na contracção da dôr, a vida fica sem equilibrio.

(Tetragono de ferro) Barcus (U. C. B.)

Em homenagem ao mestre Bistur'
2 — 1 — 1 — 1 — Na parte do edificio, desta casa de bebidas, offertei, do fôro a recompensa para o antigo soldado.

Blanche.

2 — 2 — Cava a terra funda, minha senhora, e proporcione para por esta taboa.

Bahia De Mattos (U. C. B.)

2 — 1 — 1 — Mandei assar o bico desta ave, em Nice, e com grande difficuldade, para comer no festim.

Belém — Pará Lyriosinho (U. C. B.)

CASAES

2 — Serpente é verme ?

Rio Grande Conde do Bujurú.

LOGOGRYPHO

(Aos collegas da U. C. B.)

Vagar meus versos entre vós, senhores, 4-3-5-1-3-1-3
Foi o Acaso que assim quiz ! Contente,
Entre alegrias de um sentir ridente,
Vir receber por paga delles, flores ! 7-8-7-8-5

Mas dos meus versos só desprende dôres,
Méstos tormentos de pezar carente...
Não vale a paga de mimo florente,
Nem ter guarida em vosso lar d'amores.

Se pede flores, o Fado bregeiro, 4-2-5-3
Por estes versos sem ter luz... fulgor...
Sem rimas bellas, sem rythmo fagueiro... :

Peçam ás Furias renovar paixão—6-5-5-6-4-3-5
E cada qual com infernal horror,
Passe no Fado, dura reprehensão !

Cannavieiras—Bahia Davino Sóster (U. C. B.)

ANTIGAS

Aos que me julgam morta, aos **poetas** que me mataram e aquelles que me puzerem na lista negra...

A historia de um noivado
Em resumo, vou contar.
O noivo, a noiva, um convidado
E o cura p'ra rematar.

O noivo, esbelto, elegante,
A noiva que figurinha !
Bella, joven, mui galante
O noivo, um almofadinha.

Iam juntos receber
Do padre, a benção final,
Daquella união a fazer
Tão cara, quanto fatal.

No acto do juramento — 1
Que ora faço com fervor —
Não sei que presentimento
Me causa este facto — Senhor.

Assim dizia a mocinha
Ao padre que a ia casar.
Mas, o noivo almofadinha
Poz-se a rir, a caçoar.

— Zombas do medo que tenho ? ! — 1
Diz ao noivo, a noiva amada
— Aqui junto do Santo Lenho,
Juro não ser caçoada.

E's voluvel, inconstante
Tens um genio exquisitão,
Se não fosse revoltante
Desfazia esta união.

Zangadinha estava ella
Quando o noivo ainda rindo
Recommenda-lhe — cautella — 4
Porque o padre estava ouvindo.

Se não fosse a intelligencia
Do noivo neste momento
Ruia por terra a sciencia
De fazer tal casamento.

Princeza Albion (U. C. B.)

A' MINEIRINHA (Agradecendo)

Passam esparsas nuvens elevadas,
(Cada qual mais gentil, rosea e brilhante
Vai de aspecto mudando a cada instante)
Seguem por leve brisa arrebatadas. — 1

Passam outras sombrias, carregadas
Vão vagarosas... rumo do levante.
E cada qual no bojo atro, gigante,
Terriveis tempestades tem guardadas.

Eis a vida de nossa adolescencia
Os sonhos bons, os sonhos de innocencia
São nuvens alvi-roseas e venustas.

As nuvens negras — afflições angustas — 2
Que prenunciam d'alma a tempestade,
Nuvens tristes, de amores e saudade.

Aivilo. s

Por um preto desconhecido
De apparencia mui vulgar — 2
Fui hontem aborrecido
Por não querer acceitar

Um fructo bem exquisito — 2
Com fitas, ornamentado
Mas, sem nenhum requesito
De presente delicado;

Por que ? — Eu mesmo não sei
Achei o caso intrigado :
Abrindo o embru'ho encontrei
Um cabello embaraçado

Fiquei muito descontente
E... — jamais disso me esqueça —
Atirei com o tal presente
Do portador... na cabeça.

(Pentagono Pharmaceutico) Zé Bedeu (U.C.B.)

TERNO (por syllabas)

Com um cacete que achei
Lá na beira do riacho,
Um copo grande quebrei.

Passos — Minas Audas (U. C. B.

CASAL

Ao Ex-Fing.
3 — No trem segui para minha bella vivenda.

Belém—Pará Solon Amancio de Lima (U. C. B.)

ANAGRAMMA

Ao Dr. Anquinha
5 — 2 — E' necessario pensar profundamente para poder applicar-se.

Soldado Naval.

METAGRAMMA (Varia a 6ª)

8 — 2 — Quem costuma embriagar-se não póde correr ve'oz e ligeiramente.

Santos Julião Riminot (U. C. B.

ENIGMA

A primeira quando faz
A segunda — c'o a primeira
De si mesma — foge arteira,
Porque o todo que é capaz
De deixar alguem morrendo,
Praticára, e vae correndo...

Passos — Minas Riacohc (U. C. B.)

AO K. MELLO

Amigo K. Mello
Prepara o bestunto
Porque, neste assumpto,
Eu metto o escalpello...

Tem tres e sómente,
São muito faceiras,
— Não faças asneiras,
Rapaz tão decente !

Viaja depressa
(Não temas ressaca).
Empunha esta faca
E, tudo mais cessa !

Desnuda a charada,
Dos indios receia,
Quem mora na Aldeia,
Ou, Villa fallada.

Miltuna (U. C. B.)

Retribuindo ao autor do "Canudo"

Faço o centro da charada
á presença do confrade,
para que o todo em metade
seja feito, sem mais nada !

Os extremos deste enredo
invertidos, faça bem,
quem tentar ver o que tem
as maranhas do segredo !

No fim é que está o nó
da pa'avra a se buscar;
quero ver quem vae tentar
reduzir o todo a pó...

Diz o total á surdina :
— Só quero ver quem me mata,
Sou mesmo uma papa fina
sou de ferro ou sou de prata !

(Tetragono da Espada) Royal de Beaurevéres (U. C. B.)

Ao Eureka inventor da especie — na qual é perito —

A primeira, sem demora
Deves juntar á final
E lendo-a, com calma, agora
Surge terceira. Que tal ?

E se á segunda de truz
Fôr a quarta colligada,
Reza o credo, faze cruz
P'ra pôr o demo em corrida !....

E se á segunda invertida
Fôr a quarta accrescentada,
Surge-te o medo em seguida
A' esta infernal embrulhada !

Findo este, meu confrade....
E para o mesmo findar,
Medi de modo diverso :
Seja ou não uma verdade,
Podes crer que não é verso !

(Tetragono de ferro) Alexis Ribas (U. C. B.)

SOLUÇÕES DA 9ª SERIE

1 — Camarabando, 2 — Nadir — chá — 3, Cambapé, 4 — Petropolis, 5 — Fogoso 6 — Quaker, 7 — Meridiara, 8 — abaixador, 9 — Potopoto, 10 — Jacapú — 11 — Baluarte — 12 Lealmente, 13 — Stael Lesta — 14 — Idoso, soido, 15 — Quebradamente — 16 — Calendula, 17 Sobrecéo, 18 — Rec'amo — a — 19 Salvio — a — 20 — Fundada — o 21 — Briga — Brigar, 22 — Canarios 23 — Dedalo, 24 — Trombeta.

SOLUÇÕES DA 10ª SERIE

1 — Seneca — 2 — Passe — Passe — 3 — Bate-orelha, 4 — Fiduciario, 5 — Chocalhada, 6 — Escarmento — Carmen — 7 Cinco e quatro eguala nada, 8 — Terra — 9 — Lhama — 10 — Auriga 11 — Perina — 12 — Carreta, 13 — Terso, Tergo, Terco, 14 — Iracema, Maceria Maceira, 15 — Palmar — Palram, 16 Certo — recto, 17 — Catastrophe, 18 — Juro — Jura, 19 — Farrusca — o 20 Paladar — 21 — Telpechim 22 — Bilha — Habil.

DECIFRADORES DA 9ª E 10ª SERIES

Navarro, Julião Riminot, Lago, Dapera, Beljova,, Calpetus, Japonez, Argos, Lord Ema, Moringa, Carioca, Encoberto e Néo Mudd, Marat, Royal de Beaurevéres e Dr. Anquinha, 45 pontos cada um.

Aivilo e Himalaya, 44 pontos cada uma; Espalhabrazas, 42 pontos, Lourinho, J. Poliegoni, Ex-Fing, Charlatão, Dr. Arreug e Zé Bedeu, 36 pontos cada um, Miltuna, 34 pontos.

A apuração geral do 1º torneio sahirá no proximo numero.

ERRATAS

Valha-nos São Jorge ! e fazei com que o nosso revisor ponha cobro aos erros que tanto nos fazem peccar, e que tantos aborrecimentos nos causa e aos que tem que adivinhar o nosso pensamento ! Amen.

O trabalho de J. Poliegoni é, **enigma charadistico.**

Na syncopada de Japonez são gryphadas sómente as pa'avras : "trepadeira" e "sincero".

(Dic. M. de Souza) refere-se ao trabalho de "Davino Sóster".

E muitos outros que a benevo'encia dos collegas saberá relevar. Todas referentes ao numero passado.

BISTURI (U. P. B.)

EXPEDIENTE

Devido ao elevadissimo preço attingido pelo papel de impressão, e especialmente pelo que empregamos em "Palcos e Telas", fomos forçados a alterar nossos preços de assignaturas e venda avulsa que passaram a ser os seguintes de nosso numero 134 em diante:

ASSIGNATURAS

NA CAPITAL

De anno, 52 numeros	18$000
De semestre, 26 numeros	10$000

NOS ESTADOS

De annos, 52 numeros	22$000
De semestre, 26 numeros	12$000

ESTRANGEIRO

De anno, 52 semanas	24$000
De semestre, 26 numeros	13$000

NUMERO AVULSO

Capital, $400; nos Estados e Estrangeiro, $500. Numero atrazado, 500 réis na Capital e $600 nos Estados e Estrangeiro.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao gerente de "Palcos e Telas", á Avenida Rio Branco, 101, 2º andar, Rio de Janeiro.

Para acquisição de assignatura basta enviar pelo Correio em carta registrada ou em vale postal a respectica importancia, para ser immediatamente attendido.

E' nosso representante geral em toda a Republica Portugueza, autorizado a representar-nos em qualquer emergencia nese paiz, o nosso amigo Alberto Rocha, Praça D. Pedro n. 21, Lisboa, Tabacaria Monaco.

O Sr Democrito Dantas é a unica pessoa além dos directores de "Palcos e Telas", autorizada a cobrar as nossas contas desta capital.

A ACTRIZ AGNES AYRES CHEGA A NEW YORK PARA REPRESENTAR COM THOMAS MEIGHAN O DRAMA "CAPPY RICKS" DA PARAMOUNT

Agnes Ayres, tendo terminando os films "The Affaire of Anatol" dirigido por Cecil B. De Mille e "Too Much Speed" com Wallace Reid, chegou a Nova York para iniciar com Thomas Meighan a pelicula "Cappy Ricks" de Peter B. Kyne sob a direcção de Tom Forman para a Paramount.

Esta actriz louva enthusiasticamente o film "The Affairs of Anatol" que ella considera uma das melhores peliculas dirigidas por Cecil B. De Mille.

Muita gente dizia que muitas "estrellas" juntas, talvez tivessem ciumes umas das outras, mas isso não aconteceu. Todas as actrizes e todos os actores desta Companhia trabalharam com gosto e o Sr. De Mille produziu um film que vai manter os espectadores em um constante enthusiasmo de legitimo interesse durante toda a projecção desta pelicua. Gloria Swanson, Wallace Reid, Bébé Daniels, Elliot Dexter Wanda Hawley, Monte Blue, Theodore Roberts e eu, trabalhamos juntos como se fossemos uma pequena... familia.

Depois de completar o film "CAPPY RICKS", Agnes Ayres irá para Londres onde trabalhará no Studio de Islington. John Robertson e Josephine Lovett tambem partirão brevemente para Londres, afim de conferenciarem com Sir James M. Barrie e Adolph Zukor a respeito do novo film "PETER PAN".

Officinas Graphicas do Jornal do Brasil